

“Único fato está dentro da urna”

Mais tranquilo do que na véspera e reafirmando sua convicção de que vai disputar o segundo turno, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem, em São Bernardo do Campo (SP) que Leonel Brizola (PDT) está tentando recriar o “Proconsult” de 1982 através de uma política de fato consumado, só que hoje com outros interesses. De acordo com Lula, o único fato concreto que existe é o que está dentro das urnas e que, se houver qualquer dúvida, bastará pedir uma recontagem de votos. O candidato petista reconheceu que, no Brasil, uma tentativa de fraude sempre é preocupante, lembrando que “rouba-lheiras” acontecem até mesmo em eleições sindicais ou de clubes de futebol. Mas garantiu que está confiante, especialmente pela estrutura de fiscalização de que o partido dispõe.

Lula considerou óbvia a vantagem de Brizola apresentada pelas emissoras de TV, lembrando que na totalização entram os votos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde o ex-governador tem reconhecida liderança. Mas garantiu que a situação se reverterá no momento em que começarem a entrar os votos do Norte e Nordeste, além de Minas Gerais e São Paulo.

O PT acredita que a vantagem final sobre Brizola ultrapassará a casa de um milhão de votos, mas Lula considera que o número pode cair, dependendo do percentual de abstenções ainda a ser confirmado no Nordeste. Se esse número for considerável, o partido acredita que a diferença a favor de Lula será de 300 a 400 mil votos.

O candidato do PT acordou tarde ontem. Em sua casa, em São Bernardo, o movimento só começou mais cedo do lado de fora, por conta dos jornalistas que faziam plantão. Lula recebeu pela manhã a visita de dois irmãos: o sindicalista José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico, e Genival Inácio da Silva. Dos dois, Frei Chico foi o único a visitar o irmão com uma camiseta do PT, mas fez questão de dizer que não abandonará suas conhecidas convicções de militante do PCB e que votar em Roberto Freire. Lula garantiu que já se dava por satisfeito por vê-lo vestir, literalmente, a camisa do partido.

Descanso — Ao contrário do dia anterior, ontem Lula concedeu entrevista mais cedo e falou bem mais do que a própria imprensa esperava. Revelou que pediria ao partido dois dias de descanso, e ontem à tarde mesmo já deixou a sua casa com malas no carro para voltar apenas amanhã à noite. Lula disse que passará o fim de semana no interior de São Paulo, mas não revelou o local (provavelmente num sítio em Ibiúna, do amigo Roberto Teixeira).

Apesar de estar acompanhando a divulgação dos números da apuração pelas emissoras de TV, Lula criticou o trabalho lento apresentado até agora pelo TSE. Segundo ele, é ruim que os meios de comunicação tenham informações mais precisas que o órgão responsável pela apuração. E mesmo com os resultados desfavoráveis (no início da manhã, a diferença era favorável a Brizola em mais de um milhão de votos), Lula disse que as projeções indicavam sua presença no segundo turno por apresentar uma votação mais uniforme em vários Estados, ao contrário de Brizola. O candidato petista confirmou que o PT já está realizando discussões com lideranças de outros partidos de esquerda para a formação de uma frente progressista. Preferiu, porém, não adiantar nomes.

Lula voltou a afirmar que não pretende mudar o vice de sua chapa e garantiu que qualquer composição partidária se dará em cima do programa de governo. Sobre a defesa do plarmanetarismo já, apresentada anteontem pelo candidato derrotado do PMDB, Ulysses Guimarães, Lula considerou uma “falta de assunto e um golpe”. O petista lembrou que Ulysses teve a chance de aprovar o sistema parlamentarista durante a Constituinte, quando tinha à disposição 345 deputados, mas preferiu não o fazê-lo.

A.J.B.



Lula vai descansar num sítio